

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



PRÉMIO REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS

UMA SESSÃO ATÍPICA



Ana Rita Machado | Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira



No passado dia 25 de maio teve lugar a vigésima quinta edição da Sessão Nacional do programa “Parlamento dos Jovens”, do Ensino Secundário, em que foi debatido o tema “Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”.

Esta edição teve o seu início em 2019, antes de haver qualquer conhecimento sobre a pandemia que viria mais tarde a instalar-se no mundo inteiro e impedir a continuidade daquela que deveria ter sido a edição 2019/2020. Esta passou a ser designada de edição 2019/2021, contando com 493 escolas inscritas.

DA SESSÃO ESCOLAR À SESSÃO NACIONAL

Em 2019, na mais pequena ilha dos Açores, a Ilha do Corvo, e como é regra anualmente, a Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira candidatava-se ao programa “Parlamento dos Jovens” com o objetivo de fazer os seus alunos darem mais um passo em direção a uma vida ativa e interventiva na sociedade, desenvolvendo características como a responsabilidade e a consciência sobre o tema importantíssimo, sobretudo nestas idades, que é a violência doméstica e no namoro.

Apesar de ter existido apenas uma única lista na EBS Mouzinho da Silveira, devido ao seu número reduzido de alunos, os 10 integrantes da lista A fizeram campanha das suas três medidas tanto em cartazes afixados pelo estabelecimento escolar como em publicações nas redes sociais, sendo essas medidas:

- Eliminar a possibilidade de pena suspensa;
- Reforçar os programas de reabilitação mental dos agressores;
- Aumento da pena de prisão para 15 anos em caso da morte da vítima.

Já em 2020, no dia 20 de janeiro ocorreu uma sessão de esclarecimento, seguida de debate, onde foram explicadas e debatidas as medidas propostas pela lista. Esta sessão contou com a presença do deputado da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores Paulo Estevão, do Presidente da Câmara Municipal do Corvo, José Silva, da técnica superior de psicologia, Carina Vasconcelos, e ainda a representante da CPCJ da escola, Anabela Santos.

No dia 24 do mesmo mês teve lugar a Sessão Escolar em que, por unanimidade, venceu a lista A, que viria a apresentar e defender as suas medidas na Sessão Regional através das deputadas eleitas, Bruna Garcia e Tánea Sacramento, sendo deputado suplente, Lucas Freitas.



No dia 10 de março, todos os caminhos iam dar à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na cidade da Horta. Pelas oito e meia da manhã iniciava-se a Sessão Regional que contava com a presença de 36 escolas da Região. Ao final do dia, e após longas horas de debate e votações foi composto o Projeto de Recomendação com cinco medidas, sendo estas:

- Investir no aumento, na adaptação e na fiscalização de casas de acolhimento para as vítimas mais vulneráveis, nomeadamente idosos/as.
- Garantir um apoio financeiro imediato e mais adequado às vítimas economicamente dependentes do agressor/a, bem como prestar apoio jurídico no processo de divórcio.
- Abolir a pena suspensa para os casos de violência doméstica, visando a segurança das vítimas.
- Completar a definição de “Violência doméstica” prevista no Código Penal, através da inclusão da violência no namoro, nomeadamente das relações não análogas às de cônjuge.
- Rever as leis, de forma a agravar as medidas de coação e as penas de prisão, tornando as mesmas mais penalizadoras e mais duradouras para aqueles que cometem o crime.

Foram ainda eleitas as quatro escolas que viriam a representar o Círculo dos Açores na Sessão Nacional que decorreria na Assembleia da República: a Escola Secundária Vitorino Nemésio, a Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes, a Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira e ainda a Escola Secundária Antero de Quental que viu eleita a sua deputada Frederica Pacheco para porta-voz do Círculo Eleitoral dos Açores.

Estava assim tudo pronto para a comitiva visitar a Assembleia da República, em Lisboa naquela que seria a Sessão Nacional, programada para dois ou três meses depois da Sessão Regional, naquele mesmo ano. Entretanto, algumas coisas começaram a mudar. Começámos a ouvir falar de Covid-19, e pouco tempo depois os estabelecimentos fechavam, as pessoas afastavam-se, o álcool mais utilizado era na forma de gel e máscara já não era apenas um termo carnavalesco. Vimos o mundo mudar em frente aos nossos olhos e foi necessário adaptar não só as nossas vidas, mas também projetos como o “Parlamento dos Jovens”. Este foi adiado, uma vez que era impossível reunir tantas comitivas de norte a sul do país num só local perante a pandemia global que se havia instalado em Portugal e no mundo.



Até que em 2021 chegámos à conclusão que não podíamos esperar mais, e que se não havia condições para nos reunirmos presencialmente, iríamos fazê-lo da forma mais utilizada desde o início do confinamento, a videoconferência.

Foi então que no dia 25 de maio de 2021, mais de um ano após a Sessão Distrital, decorreu a maior e última sessão do “Parlamento dos Jovens”, a Sessão Nacional. Pouco antes das nove horas da manhã (hora local), os 22 Círculos Eleitorais conectavam-se de todas as regiões do país e até do exterior, para o início da tão aguardada fase nacional.

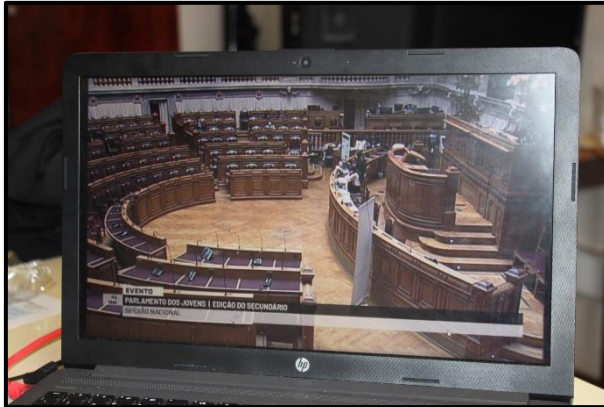
Devido à ausência das duas deputadas da EBS Mouzinho da Silveira, eleitas na Sessão Regional, tomou o lugar de ambas o aluno Lucas Freitas que em conjunto com Frederica Pacheco, Francisco Teixeira, Ivo Moreno, Pedro Rosário, Madalena Ourique e Leonardo Costa formavam o Círculo dos Açores. Este era um Círculo peculiar uma vez que não foi possível a reunião de todos os elementos numa só ilha, o que, de acordo com os mesmos, dificultou um pouco o trabalho. Mas como o povo dos Açores é conhecido por ser um povo “desenrascado”, estes criaram um grupo numa rede social de forma a tentar encurtar a distância que separava as quatro ilhas que compunham o Círculo. A amizade e o respeito entre todos foram sem dúvida as componentes mais importantes para o sucesso na Sessão Nacional.



No final da sessão haviam sido aprovadas 17 medidas que compõem agora a Recomendação à Assembleia da República, sendo uma destas do Projeto de Recomendação do Círculo dos Açores.



**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



Sumarizando, esta foi uma sessão que ficará registada para sempre não só por ter sido uma “Sessão atípica” e se ter prolongado ao longo de dois anos letivos, mas também por ter sido marcada pela distância que sofremos face à pandemia da Covid-19 e das dificuldades que esta nos fez atravessar. Apesar de tudo isto, participar no Parlamento dos Jovens é

sempre uma experiência extraordinária que tive o enorme prazer de vivenciar tanto como deputada e vice-presidente da mesa em sessões anteriores, como agora no cargo de jornalista. É um projeto que tenho orgulho de ter feito parte e que ficará para sempre guardado na minha memória.